

BIOÉTICA: AÇÃO RESPONSÁVEL COM O FUTURO

MARIA ALICE DITTERT TONINATO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

LUIZ ALEXANDRE SOLANO ROSSI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARIGÁ

Nós somos seres morais e as comunidades humanas sempre criaram sistemas de valores e normas morais para possibilitar a convivência social, porque somos seres não determinados pela natureza ou pelo destino. É no processo de conquista da liberdade do nosso ser que descobrimos a diferença entre o que somos e o que devemos ser e a vontade de construir um futuro diferente e melhor do que o presente. Para esta construção não basta boa intenção, mas é preciso um controle sobre os efeitos não intencionais das nossas ações e o conhecimento de que o questionamento moral pressupõe um conflito entre interesse imediato e de longo prazo e entre o interesse privado e o público. A bioética assumiu, queira-se ou não, o caráter de salvaguarda da humanidade e constitui em importante mecanismo de suporte para a evolução do ser humano, beneficiando-o com fatos científico-tecnológicos e também defendendo a preservação de valores. Com esta pesquisa procurei desenvolver reflexões éticas e bioéticas para a construção do conhecimento, bem como da capacidade de análise crítica, de maneira a ajudar na construção de alternativas baseadas em princípios éticos cristãos e estimular uma futura prática na busca de novas formas de ação social com base nos princípios éticos. As questões bioéticas possuem implicações sociais, políticas, econômicas e éticas dos saberes científicos, principalmente biológicos. A cada dia surgem tipos de critério com novos desdobramentos no campo da bioética e, sobretudo, vários tipos de leitura, com visões diferentes da humanidade, marcando o rosto da bioética a partir de várias tendências. Durante os últimos cem anos, a ciência e a medicina protagonizaram uma corrida fenomenal com experimentos e pesquisa envolvendo seres humanos, para o que utilizou procedimentos arriscados. Uma história longa e perversa. Dado este avanço, torna-se urgente a capacitação dos envolvidos neste processo, no sentido de que ajam com o máximo de competência, com base na ética e no compromisso com a construção de seres humanos éticos, críticos, autônomos e comprometidos em salvar e preservar vidas, com fundamento na responsabilidade em relação ao futuro e à permanência da identidade e da dignidade humana.

Palavras-chave: vida; futuro; responsabilidade

alicetoninato@yahoo.com.br